



INSTITUTO ÁGUA
E SANEAMENTO

RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2021

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO (IAS)

Conselho Diretor

Beatriz Bracher
Mariana Moreau
Gisela Moreau
Marussia Whately

Conselho Fiscal

Fábio Massami Endo
José Carlos dos Santos

Equipe

Arminda Jardim
Camila Fiuza (a partir de outubro de 2021)
Carlos De Nicola
Cristina Sena (a partir de outubro de 2021)
Eduardo Caetano
Marussia Whately
Moisés Pangoni
Mariana Clauzet
Paula Pollini
Rafaela Marques (até agosto de 2021)

Equipe Saneamento Inclusivo

(Desvinculada do IAS em setembro de 2021)

Anny Eli de Moura
Bernardo Castro
Tomaz Kipnis

IAS: RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2021

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Eduardo Caetano

Texto e números

Arminda Jardim
Camila Fiuza
Carlos De Nicola
Cristina Sena
Eduardo Caetano
Mariana Clauzet
Marussia Whately
Moisés Pangoni
Paula Pollini

Diagramação

Milena Freitas

Edição Final

Cristina Sena

Março 2022

Apoiadores institucionais

Instituto Galo da manhã



Associação BEM-TE-VI DIVERSIDADE



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	PAG. 04
<hr/>	
TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL: MARCOS IMPORTANTES DE 2021	PAG. 08
<hr/>	
Fortalecimento Institucional	PAG. 09
Monitoramento dos Avanços do Saneamento	PAG. 11
Articulação para Enfrentamento da Crise Hídrica	PAG. 14
Dia Mundial do Banheiro	PAG. 16
Participação em Colegiados e Redes	PAG. 19
<hr/>	
APRENDIZADOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES	PAG. 21
<hr/>	
IAS EM NÚMEROS	PAG. 25
<hr/>	
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	PAG. 27
<hr/>	
CLIPPING IAS	PAG. 30
<hr/>	
RESUMO FINANCEIRO	PAG. 33
<hr/>	
AGRADECIMENTOS	PAG. 35
<hr/>	

INTRO DUÇÃO



Este é o segundo relatório institucional do Instituto Água e Saneamento (IAS). Em 2021, tivemos o desafio de nos manter “em voo”¹ apesar da pandemia de Covid-19, com suas repercussões e errática continuidade após quase dois anos, somada a uma conjuntura das mais difíceis da recente história política do país, com o desmonte das instituições e de políticas públicas sociais e ambientais.

Para o setor de saneamento básico, o ano de 2021 foi intenso em termos de articulações em torno dos prazos e exigências vindos com a Lei 14.026/2020, que revisou o Marco Legal do Saneamento. A aprovação do novo Marco Legal trouxe grandes mudanças para a gestão do saneamento no país, e perdeu-se a oportunidade de incorporar no texto da lei o reconhecimento dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Esse reconhecimento do acesso à água e ao esgotamento sanitário como direitos humanos é uma luta constante considerada em todas as ações do IAS desde a sua fundação.

Acompanhamos todos os estados da federação que precisaram propor novos arranjos regionais para a gestão do saneamento, em processos acelerados, pouco participativos e sem um aporte metodológico ou apoio técnico federal. As regionalizações nos estados resultarão em novas instâncias de governança para a gestão dos serviços públicos de saneamento básico. Cada estado está propondo uma forma de organizar os colegiados de tomada de decisão entre municípios, estados e representantes da sociedade civil. O que se vê, entretanto, em grande parte das leis estaduais, é uma forte centralização do poder decisório na mão dos estados.

À parte das regionalizações, os grandes leilões de concessão de serviços de água e esgoto como nos casos de Alagoas e da CEDAE, no Rio de Janeiro, ganharam a mídia e foram celebrados por diversos setores. Para além do grande e importante volume de recursos envolvido nas concessões, parte dele não está vinculado diretamente aos investimentos em saneamento, e há de se monitorar os desdobramentos desses processos, principalmente em termos de inclusão das populações desassistidas, mais vulneráveis e com menos capacidade de pagamento de tarifas.

A agenda regulatória para a edição de Normas de Referência pela ANA, um dos eixos centrais da nova Lei para a uniformização regulatória do setor, não foi colocada em prática de acordo com os prazos e priorização de temas debatidos publicamente, em grande parte por falta do aporte de recursos financeiros e humanos requerido pela agência nacional. Na revisão da agenda, duas importantes normas relacionadas diretamente à segurança hídrica foram retiradas.

Durante todo o ano, acompanhamos – praticamente em tempo real – a implementação do novo Marco Legal do Saneamento Básico em todo o país, em especial o processo de re-

gionalização dos estados. Esse acompanhamento deu origem a diversos produtos e análises, reunidos na plataforma online “Observatório do Marco Legal” (lançada em novembro). Nela podem ser acessados todo o material consultado, os traçados da regionalização dos estados, assim como o Painel de Dados do Marco Legal (lançado em março), que calcula os indicadores do saneamento básico para os novos traçados territoriais propostos nas regionalizações dos estados. Ainda como um produto desse intenso processo, produzimos a publicação “Saneamento 2021: Balanço e perspectivas após a aprovação do novo Marco Legal - Lei 14.026/2020” (lançada em novembro), que traz uma análise sobre a política brasileira para saneamento básico passado pouco mais de um ano da aprovação do novo Marco Legal do Saneamento, sancionado em julho de 2020.

Todas essas ferramentas e a publicação “Saneamento 2021” fazem parte de uma importante frente de atuação do nosso Instituto que é a produção e disseminação de conhecimento, sendo que a publicação deste ano antecipou para 2021 a meta do IAS de publicar diagnósticos anuais sobre o setor, antes prevista para ter início em 2022.

O IAS também deu continuidade ao trabalho coletivo em parceria com o OGA Brasil (Observatório da Governança das Águas) e Agenda 2030 (Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 - GT A2030), formalizou parceria com o IDS (Instituto Democracia e Sustentabilidade) e aproximou-se do ONDAS (Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento). Junto a estas e outras organizações da sociedade civil, entre diversos outros atores de movimentos sociais, prestadores de serviços, acadêmicos etc., o IAS consolidou uma plataforma de diálogo e mobilização da sociedade para enfrentamento da crise hídrica 2021-22, um Chamado à Ação.

Essa articulação foi fundamental também para a promoção do Dia Mundial do Banheiro (DMB) 2021. Em sua segunda edição, o evento contou com entrevistas com o atual relator e ex-relatores da ONU para os Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário, apoio e participação de 38 organizações, realização de 12 mesas com 48 palestrantes e mais sete entrevistas com iniciativas inovadoras de acesso ao saneamento. Evento anual de cobrança pelo avanço do acesso ao saneamento para todos, este ano o DMB se viu transformado em uma rede que deverá atuar durante todo o próximo ano de 2022.

Mantivemos a representação institucional em três colegiados de políticas públicas (Frente Parlamentar Ambientalista pela Defesa das Águas e do Saneamento no Estado - GT Água e Saneamento, Comissão de Segurança Hídrica do Município de São Paulo e Comitê Orientador do “2030 Water Resources Group”) nos quais foi possível realizar discussões com outros parceiros no sentido de construir saídas concretas para questões relacionadas ao abastecimento de água e ao acesso a esgotamento sanitário. No caso da Frente Parlamentar, foi possível realizar incidência no projeto de lei da regionalização do saneamento em São Paulo,

para o qual o IAS produziu uma Nota Técnica que subsidiou as discussões, sendo convidado a participar de uma audiência pública da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, além da participação da deputada Marina Helou no lançamento do Painel do Marco Legal.

A área de transparência do site reúne relatórios institucionais e financeiros, o Estatuto Social, e, futuramente, abrigará o conjunto de diretrizes e políticas do IAS.

Enfim, considerando os inúmeros posicionamentos de especialistas que afirmam que as pandemias se tornarão mais frequentes com a emergência climática, seguimos com nossa **missão** que é “somar esforços para garantir a universalização do saneamento no Brasil, especialmente para ampliação do acesso ao esgotamento sanitário”, assim como trabalhamos considerando nossas **premissas**: “saneamento é direito humano, é política pública, é serviço essencial, é saúde coletiva, é adaptado ao território”.

Boa leitura!

Equipe IAS

¹ Fundado oficialmente em abril de 2019, o Instituto Água e Saneamento foi apresentado publicamente um ano depois, em abril de 2020, e logo teve que se adaptar à realidade que se impôs com a pandemia da Covid-19. O trabalho presencial foi substituído pelo remoto, dependente da utilização de ferramentas digitais.



TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL DO IAS: MARCOS IMPORTANTES DE 2021

Aqui apresentamos os principais marcos de 2021, destacando que foram feitos de forma simultânea, à medida que acompanhamos processos, pesquisamos, fizemos análises e realizamos a produção dos mesmos, num contínuo de aprendizado, amadurecimento e crescimento da atuação do Instituto.

Fortalecimento Institucional



I. PLANEJAMENTO TRIENAL 2021-2023

Realizado entre fevereiro e abril, o planejamento estratégico 2021-2023 definiu as bases de atuação e os resultados esperados da organização. O processo, que durou aproximadamente 50 horas de encontros, resultou no fortalecimento das frentes de ação do IAS, como o monitoramento dos avanços do saneamento, construção e articulação de redes e repertório de soluções.

Os resultados foram apresentados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de 2021, que foi realizada dentro do prazo previsto em estatuto, com aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras de 2020 examinadas pela Auditoria Externa, bem como pelos integrantes do Conselho Fiscal instalado durante a mesma.

Juntos, o Conselho Fiscal e a Auditoria externa trouxeram, por um lado, maior complexidade e rigor para a gestão financeira e para as rotinas contábeis, por outro, maior confiança e transparência na utilização dos recursos financeiros.



II. PARCERIA IAS E INICIATIVA SANEAMENTO INCLUSIVO²

A Iniciativa Saneamento Inclusivo (SI) é um coletivo de profissionais especializado em saneamento, com teor técnico e de planejamento para o fortalecimento e efetivação do repertório de soluções (abordagens, modelos, ferramentas, metodologias, sistemas e práticas) adaptadas aos contextos locais. A SI foi proposta pelo associado Tomaz Kipnis em novembro de 2019 para início em janeiro de 2020 como uma iniciativa independente, não subordinada à Diretoria Executiva do IAS, porém com apoio da gestão administrativa financeira e da base jurídica. No ano seguinte, o projeto ganhou status de “iniciativa” e teve sua equipe ampliada. Ao longo do processo de planejamento para o período 2021-2023, discutimos as atividades específicas e conjuntas entre SI e IAS. O resultado foi apresentado na Assembleia de 2021 e previa que o SI seria uma iniciativa parceira, que contaria com o apoio do Instituto para

² por se tratar de iniciativa autônoma e com ações independentes da estrutura do IAS, as atividades realizadas pelo SI não constam deste relatório de atividades.

gestão administrativa e financeira, mas sem relação com a estrutura operacional e executiva e com autonomia para desenvolver suas atividades e produtos independentes do IAS. Nesse momento também foram definidas ações conjuntas, em especial relacionadas com a alimentação da ferramenta “Saneamento tem Solução”. No segundo semestre, houve acordo mútuo de desvinculação da iniciativa do Instituto Água e Saneamento. Até setembro de 2021 foram realizadas iniciativas conjuntas, tais como o projeto Cisternas e Saneamento em Escolas do Município de Barra, BA. Em novembro de 2021, promovemos conjuntamente o Dia Mundial do Banheiro e o Mapa de Iniciativas, que envolveram projetos de saneamento inovadores, atendendo populações e territórios vulneráveis ou “os não atendíveis”.



III. ESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE

Sobre a estruturação de cargos e adequação da equipe, além da formalização de cargos e papéis da equipe e adequação à grade de remuneração, foram criadas três novas posições: a de Gerente Executivo, que assumirá, a partir de 2022, parte das atividades do Diretor de Gestão Institucional para zelar sobre a produção e atividade interna do IAS; a de Redes e Parcerias; e a de Analista de Políticas Públicas.

Em outubro, estruturamos o setor de Comunicação com a contratação de Cristina Sena (Assessora) e Camila Fiuza (Trainee). Como forma de acolher e transmitir conhecimentos sobre a instituição, sua história, cultura organizacional e modo de operar, elaboramos um roteiro buscando abranger elementos essenciais para rodadas de conversas, demonstrações, ensino, indicação de documentos para leitura, entre outras formas de facilitar a adaptação de quem está chegando de maneira colaborativa e gentil. Essa prática será usada na incorporação dos futuros profissionais do IAS.

Foto da equipe tirada durante o encontro presencial, em dezembro de 2021. Marussia Whately, Paula Pollini, Moisés Pangoni, Eduardo Caetano, Camila Fiuza, Cristina Sena, Carlos de Nicola, Mariana Clauzet e Arminda Jardim.



Monitoramento dos Avanços do Saneamento



I. PUBLICAÇÃO SANEAMENTO 2021

A publicação “Saneamento 2021: Balanço e perspectivas após a aprovação do novo Marco Legal - Lei 14.026/2020” propõe uma análise sobre a política brasileira para saneamento básico passado pouco mais de um ano da aprovação do “novo Marco Legal do Saneamento”, a Lei 14.026/2020, em continuidade com o compromisso do IAS de monitorar, produzir e organizar conhecimento e disseminar informação por meio de estudos anuais sobre os principais acontecimentos do saneamento no Brasil. Nesta publicação, buscamos esclarecer as principais mudanças promovidas pela Lei, o que ela traz de novo e oportunidades perdidas, além de questões às quais a Lei não responde, como o não reconhecimento do acesso à água e ao esgotamento sanitário como Direitos Humanos.

Faça o download: www.aguaesaneamento.org.br/saneamento-2021-publicacao/



II. OBSERVATÓRIO DO MARCO LEGAL

O monitoramento e a pesquisa do IAS em torno das regionalizações nos estados resultou em um rico levantamento de documentos, vídeos de audiências públicas, discussões setoriais e notícias que são atualizadas à medida que evolui a implementação do novo Marco Legal. O Observatório do Marco Legal foi criado para dar visibilidade a este levantamento constante, e reunir, em um único endereço web, mapas das regionalizações dos estados e o registro dos processos de aprovação de todos eles.

Acesse: marcolegal.aguaesaneamento.org.br/



III. PAINEL DO MARCO LEGAL

Complementar ao observatório e à publicação de diagnóstico, o Painel de Dados criado pelo IAS compilou dados primários dos municípios e, em tempo real, calculou os principais indicadores do setor para os novos arranjos que iam se formando nos

estados. Mais do que um painel ilustrativo, a ferramenta permite visualizar o cruzamento de informações em gráficos, mapas e tabelas.

Acesse: aguaesaneamento.shinyapps.io/regionalizacao-estados/



IV. MUNICÍPIOS E SANEAMENTO

Lançada em abril de 2020, a plataforma Municípios e Saneamento reúne os principais indicadores de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e manejo de águas pluviais urbanas de todos os municípios do país.

Em 2021, o site foi atualizado com os indicadores do SNIS 2019 e prefeitos eleitos em 2020. Superando expectativas, a plataforma foi acessada por mais de 85 mil usuários.

Acesse: www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/



V. ANÁLISE DA REGIONALIZAÇÃO DOS ESTADOS

A regionalização é um dos principais pontos previstos no novo Marco Legal do Saneamento, Lei 14.026/2020. Considerando o impacto que esses novos arranjos regionais terão sobre a governança e a prestação dos serviços públicos de água e saneamento em cada um dos estados do país, acompanhamos os processos de discussão pública, os projetos de lei propostos e as leis estaduais aprovadas. De modo mais aprofundado, selecionamos alguns estados apresentando a diversidade possível de arranjos, a partir de uma sistematização do processo e conteúdos das regionalizações mais detalhadas e com base em uma mesma metodologia de análise.



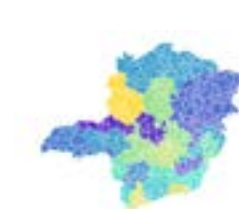
Bahia

[Acesse clicando aqui](#)



Paraná

[Acesse clicando aqui](#)



Minas Gerais

[Acesse clicando aqui](#)



VI. NOTA TÉCNICA SOBRE O PL 251/2021 DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Construímos essa Nota Técnica em conjunto com o Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), no contexto da regionalização do saneamento no estado de São Paulo, proposta pelo Governo do Estado. Após uma discussão dentro da Frente Parlamentar Ambientalista pela Defesa das Águas e do Saneamento da Alesp, pautamos a necessidade de um posicionamento da Sociedade Civil em relação ao projeto, o qual consideramos insuficiente para lidar com a complexidade do assunto. Após diversas audiências públicas, a primeira das quais o IAS participou como primeiro expositor, fomos acumulando conhecimento e análise dentro da equipe do Instituto para produzir esse documento que repercutiu na Assembleia, sendo nominalmente citado em Sessão Extraordinária pelo deputado estadual Caio França (PSB-SP).

Acesse: <https://www.aguaesaneamento.org.br/pl-que-pode-redefinir-os-rumos-do-saneamento-sp-votad/>

Articulação para Enfrentamento da Crise Hídrica

Diante da grave crise hídrica que ameaça em especial o sudeste do país — ocasionada por uma série de fatores como estiagem extrema em algumas localidades e excesso de chuvas sem precedentes em outras, desmatamento, queimadas, retrocessos na governança e má gestão dos reservatórios de hidrelétricas e recursos hídricos em geral — entre agosto e novembro de 2021, o IAS realizou reuniões virtuais com diversas organizações, iniciativas e atores para debater caminhos de enfrentamento à crise hídrica brasileira. Houve encontros regulares, semanais ou quinzenais, liderados pelo IAS nos quais se buscou resgatar aprendizados da crise de abastecimento de água paulista no ano de 2014-2015 e articular a mobilização da sociedade para o enfrentamento atual. Os encontros tiveram a presença de membros de diferentes organizações e institutos, tais como: Abraço Guarapiranga, Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes, Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP), Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP), Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), Ekos Brasil, Instituto de Referência Negra Peregrum, Observatório das Águas (OGA), Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (ONDAS), Fundación Avina e Uneafró.



I. CHAMADO À AÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA CRISE HÍDRICA BRASILEIRA

O “Chamado à ação: Enfrentar a crise hídrica, e enfrentar agora!” foi resultado do trabalho conjunto das organizações citadas acima. Disponibilizado no site da Aliança pela Água, coalizão da sociedade civil criada em 2014. A partir desta articulação o site foi, em comum acordo no grupo, transformado em uma plataforma de diálogo e mobilização da sociedade para o enfrentamento da crise hídrica de 2021-2022.

Os princípios essenciais norteadores das ações propostas ao enfrentamento da crise hídrica são: Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário, Segurança Hídrica e Transparência. Até dezembro de 2021 assinaram em apoio ao Chamado à Ação 98 instituições.

Por meio da articulação, construímos laços com representantes da Academia e do Terceiro Setor, além de divulgar o material em variados espaços, entre eles, debates virtuais sobre a crise hídrica, no plenário da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em Sessão Solene, em reunião do Grupo de Trabalho de Água, da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional.

Acesse: www.aliancapelaagua.com.br/

Adicionalmente, o IAS vem realizando o monitoramento da crise hídrica no território nacional, sistematizando estudos e matérias sobre racionamento e escassez hídrica. Nas discussões periódicas do grupo de trabalho, foram abordados temas como as mudanças na Agenda Regulatória da ANA para o saneamento, as perdas econômicas da crise de 2014/2015, os territórios prioritários para o enfrentamento da crise, legislações ambientais associadas como, por exemplo, a proteção da vegetação circundante aos mananciais, emergência climática, governança e gestão de recursos hídricos, entre outros.

Dia Mundial do Banheiro

O Dia Mundial do Banheiro (DMB), 19 de novembro, é uma data criada pelo World Toilet Organization de Singapura, em 2001. Em 2013, passou a fazer parte do calendário da UN Water, organização das Nações Unidas que ano a ano tem sugerido temas, materiais e ações que podem e devem ser desenvolvidas pela sociedade civil e governos para chamar atenção para a quantidade de pessoas ao redor do mundo que ainda não têm acesso a saneamento básico adequado. Desde 2020, o IAS promove nesta data uma ampla reflexão sobre o saneamento no Brasil. A intenção é que o Dia Mundial do Banheiro adquira, com o tempo, o alcance, a importância e a visibilidade que tem o Dia Mundial da Água, 22 de março.

Em 2021, o IAS e o Saneamento Inclusivo (SI) realizaram, por meio de uma construção coletiva com 38 organizações e iniciativas parceiras, a segunda edição on-line do DMB. A programação completa do evento contou com três momentos: (i) 12 mesas compostas por 48 palestrantes ocorridas nos dias 22 e 24 de novembro, além da abertura com um ciclo de debates no próprio DMB, 19 de novembro, com falas das diversas organizações; (ii) o lançamento da série inédita de entrevistas com o atual e ex-relatores especiais da ONU para os Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário; (iii) uma série de entrevistas de iniciativas exitosas com diversidade de atores sociais.

REALIZAÇÃO



PARCEIROS E APOIADORES





I. DEBATES E RODAS DE CONVERSA

O DMB 2021 teve como tema central “Saneamento em Tempos de Crises”, em consonância com a realidade brasileira. As mesas e rodas de conversa abordaram os desafios para o setor e ultrapassaram as fronteiras do debate acerca do problema, evidenciando por meio de exemplos que, apesar das intempéries causadas pela má gestão de recursos e políticas públicas, pelo aumento do abismo social entre ricos e pobres e pelos impactos das mudanças climáticas, Saneamento Tem Solução. Numa iniciativa com diversos parceiros, fizemos, na própria sexta-feira, dia 19 de novembro de 2021, um evento de abertura apresentando o tema Saneamento em tempos de crises. Em seguida, na segunda-feira, dia 22 de novembro, e na quarta-feira, dia 24 de novembro, a programação se estendeu com rodadas de debates em torno ao novo Marco Legal do Saneamento, Déficit de acesso, Conjuntura, Saúde Menstrual, Banheiros em Locais Públicos, Comunicação nas periferias, Perspectivas, Água e Clima, Emergência Climática, Universalização e Soluções.

Acesse: diamundialdobanheiro.org.br/



II. ENTREVISTAS COM OS RELATORES DA ONU

Junto com o Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (ONDAS), realizamos entrevistas com o atual relator da ONU para os Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário, Pedro Arrojo, e seus antecessores Léo Heller (relator de 2014 a 2020) e Catarina de Albuquerque (primeira relatora, de 2008 a 2014). O material foi gravado, editado e divulgado no site do DMB e no YouTube do IAS.

Acesse: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLTqkxNsnYBPt7jiW0vCeqChIP9R8jve0p>



III. ENTREVISTAS COM INICIATIVAS

Ainda como parte do Dia Mundial do Banheiro 2021, realizamos 7 entrevistas com iniciativas que aplicam projetos de promoção de saneamento de forma inclusiva, com forte engajamento comunitário e tecnologias alternativas aos grandes sistemas centralizados.

Acesse: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLTqkxNsnYBPvpGmh8nltEJeNe-fRZ87CaX>



Fundação Tide Setubal e Saneamento Inclusivo (SI)

Entrevistados: Fabiana Tock (Fundação Tide Setubal) e Tomaz Kipnis (SI)

Assunto: Projeto Jardim Lapenna

Link: <https://youtu.be/Xq-UQKrbP4A>



Condominium

Entrevistada: Deise Coelho

Assunto: Programa de Despoluição do Rio Pinheiros - Condominium

Link: <https://youtu.be/1letn4zL2pk>



IPESA

Entrevistada: Paola Samora

Assunto: Projeto Manejo da Água

Link: <https://youtu.be/6d5mhyF59Nw>



Associação Bem-Te-Vi Diversidade, IAS e SI

Entrevistados: Mariana Clauzet (IAS) e Tomaz Kipnis (SI)

Assunto: Saneamento Integrado em Escolas do Município de Barra (BA)

Link: <https://youtu.be/jhU8SJsAO-4>



Somos Sana

Entrevistada: Aline Matulja

Assunto: Construção de banheiros para mulheres em situação de vulnerabilidade

Link: <https://youtu.be/TWuJEBH-Dq8>



Projeto Saúde e Alegria

Entrevistado: Caetano Scannavino

Assunto: Saneamento e desenvolvimento comunitário integrado e sustentável na Amazônia

Link: <https://youtu.be/h62ICzjNV8I>



Associação Biosaneamento

Entrevistado: Luiz Fazio

Assunto: Implementação de tecnologias para solucionar o saneamento de áreas rurais isoladas

Link: <https://youtu.be/RXW-gB7IOCY>

Participação em Colegiados e Redes

Ao longo de 2021, o IAS iniciou e/ou deu continuidade a parcerias que contribuíram para avançar na missão do Instituto.

O IAS avançou na sua frente de articulação como uma instituição não só de produção de conteúdo, mas também como um importante articulador de ações e atores sociais de diversos setores da sociedade civil. Esta frente de atuação envolveu a participação em uma série de agendas estratégicas da frente de redes e parcerias do Instituto. Ao todo, foram contatadas 74 organizações e movimentos ao longo de 2021. Junto a algumas delas foi possível traçar uma parceria de médio prazo, e, com outras, estamos buscando uma atuação estratégica, de longo prazo, sempre no sentido de concretizar nossa missão.

Neste contexto, o IAS articulou reuniões, ações e/ou eventos junto ao Observatório da Governança das Águas (OGA), o Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (ONDAS), o Instituto de Referência Negra Peregum, o Instituto Iguá, a Fundación Avina, entre outros. Instituições de pesquisa tais como o Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP) também fizeram parte da articulação institucional do IAS, além de espaços mais institucionais, como a Comissão de Segurança Hídrica de São Paulo. Nesta seção listamos alguns desses encontros, detalhando ao que se propôs cada colaboração.

O IAS também participou como palestrante de 20 eventos (listados ao final do relatório), que fortaleceram articulações com organizações estratégicas, tendo como subsídio nossos produtos e pesquisas. Entre eles, estão o [43º Encontro da Sociedade Brasileira de Econometria](#) | Special Session - BNDES | Saneamento no Brasil: situação atual e desafios para o setor, reflexo do estreitamento da relação do IAS com a instituição; o [Circuito Urbano 2021 da ONU - Habitat](#), onde fizemos contato com representantes da CNM e tivemos a oportunidade, posterior, de apresentar os resultados dos estudos do IAS em Seminário da CNM com a participação de mais de 300 gestores municipais.



I. COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

O IAS participou como representante da sociedade civil.



II. GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 - GT A2030

O IAS liderou a construção do capítulo ODS 6 - Água Potável e Saneamento no Relatório Luz (<https://gtagenda2030.org.br/relatorio-luz/relatorio-luz-2021/>) e co-constrói a Agenda do GT junto a outras 50 organizações da sociedade civil de diferentes setores que cobrem todas as áreas dos 17 ODS da Agenda 2030.



III. FRENTE PARLAMENTAR AMBIENTALISTA PELA DEFESA DAS ÁGUAS E DO SANEAMENTO DA ALESP

Integramos o Grupo de Trabalho de Saneamento, com destaque para a atuação em relação ao projeto de lei proposto pelo Governo do Estado, concernente à regionalização do saneamento no estado de São Paulo, na esteira do novo Marco Legal do Saneamento. Participamos de mais de uma audiência pública, com a presença do Secretário de Meio Ambiente e de Infraestrutura do Estado, enquanto expositores, para debater o então Projeto de Lei nº 251/2021, que se tornou Lei 17.383/2021.

APRENDIZADOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES



O IAS tem como missão somar esforços para a universalização do saneamento básico. Para tal, é importante entender sobre o problema e sobre suas soluções, algo que o Instituto vem fazendo, inclusive tornando-se uma referência para o setor. Mas não é suficiente. Precisamos ampliar o debate com atores dos campos de Direitos Humanos, questões de gênero e de raça e do contexto da emergência climática.

Em 2021, iniciamos a articulação com Uneafro e Instituto Peregum para debater Direito Humano e Racismo Ambiental. Durante o DMB, novas articulações aproximaram pautas ainda não aprofundadas no IAS. Merecem destaque: a roda de conversa com coletivos periféricos de comunicação e jornalismo, entre eles, Desenrola e Não me Enrola, Periferia em Movimento e Fala Roça. Iniciativas que atuam no tema da saúde menstrual como o Somos Sana, o Projeto Luna e o Projeto Banco de Absorventes, por exemplo, debateram a importância do acesso ao saneamento para a saúde da mulher e equidade de gênero. Foram experiências enriquecedoras e didáticas: não basta apenas se aproximar, temos muito o que aprender para somar esforços de fato.

O Brasil tem vivenciado extremos em curtos períodos de tempo: apagão elétrico e racionamento de água por conta de estiagem, seguido de chuvas torrenciais, enchentes e calamidade pública. A crise hídrica e os eventos climáticos extremos como as fortes chuvas no Sul da Bahia, Minas Gerais e outros estados do centro-oeste e norte escancararam a necessidade do debate entre o setor de saneamento e o setor de adaptação climática. Para o IAS esse encontro é urgente.

Nesse sentido, lançamos um Chamado à Ação alertando para a potencial crise hídrica e iniciamos diálogos com organizações que atuam com a pauta climática. O debate sobre saneamento e adaptação também teve repercussão no DMB, por meio do diálogo entre a jornalista Maura Campanili e Natalie Unterstell, presidente do Instituto Talanoa. Foi destacada a importância da participação da sociedade, em especial dos movimentos negros e indígenas, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP) e no debate sobre Clima, que impactam sua rotina, seu dia a dia, e que é preciso pautar governantes, inclusive por meio do voto.

Em 2022, pretendemos incorporar a questão climática como tema transversal, consolidar parcerias e construir uma Agenda com organizações que atuam no campo de Emergência e Adaptação Climática.

Ao longo do ano avançamos na estruturação institucional e organizacional. Apesar de termos maior clareza sobre a governança institucional, ainda precisamos melhorar a interação do Conselho Diretor com o dia a dia do Instituto. No final de 2021, iniciamos processo de construção de estratégia de sustentabilidade institucional, inclusive financeira. A

continuidade deste processo está prevista para início de 2022 e poderá gerar mudanças na forma de atuação do IAS, em especial, relacionada a captação de recursos institucionais e adequação do planejamento/atividades do IAS a critérios de editais e outras oportunidades de apoio financeiro.

Embora a equipe tenha se tornado mais resiliente às condições de distanciamento impostas pela pandemia de Covid-19, a impossibilidade de encontros presenciais seguiu como um obstáculo. Por conta das restrições sanitárias, não foi possível realizar o monitoramento em campo dos sistemas de saneamento implantado nas escolas, atividade prevista no âmbito do Projeto Cisternas e Saneamento em Barra, BA. Apesar do distanciamento, foi mantido contato com a rede local estabelecida, mas não pôde ser feita a avaliação e continuidade no território.

A mudança da dinâmica dos debates públicos presenciais para eventos virtuais trouxe impactos negativos sobre processos participativos, consultas públicas e controle social, como ocorreu durante o debate do PL 251/2020 em São Paulo. A participação nas audiências era restrita a convidados, a pressão sobre deputados praticamente nula, e os processos de votação no legislativo bastante acelerados e sem debates.

Adicionalmente, a atuação do governo federal trouxe uma conjuntura adversa, que em diferentes momentos resultou em alterações de cronograma e direcionamento de esforços para demandas emergenciais. Em especial podem ser citados os debates em torno da Crise Hídrica e a ingerência na gestão de recursos hídricos pelo setor elétrico, e mais recentemente em torno do Marco Hídrico (PL 4546/2021).

Neste cenário adverso, o IAS entende que é fundamental fortalecer a atuação conjunta. No processo de co-construção e execução do DMB 2021, o IAS consolidou sua capacidade de articular diálogos e debates entre organizações e atores com diferentes missões e visões frente aos desafios e soluções do campo do saneamento, o que evidencia a contribuição fundamental do Instituto para as necessárias discussões interdisciplinares e transversais sobre as políticas públicas, os direitos humanos, o acesso à água e ao esgotamento sanitário e emergência climática.

O IAS tem como meta tornar o Dia Mundial do Banheiro um marco para dar visibilidade às péssimas condições de saneamento e divulgar soluções. A edição de 2021 trouxe importantes aprendizados: o DMB terá a relevância que pretendemos se for o resultado de um trabalho em rede ao longo do ano, e não apenas um evento. Em 2022, o IAS pretende mobilizar os parceiros e apoiar a construção desta articulação.

Disponibilizamos duas importantes bases de dados, reforçando a vocação do IAS para produção e disseminação de informação de qualidade. A plataforma Municípios e Sanea-

mento, atualizada e aprimorada, é responsável pela maior parte da audiência digital do IAS. Foram acessadas as páginas de aproximadamente 4.900 municípios diferentes, encontrados organicamente por meio de resultados de busca, caracterizando um alcance de grande capilaridade.

O Painel de Dados do Marco Legal, lançado em março acompanhou, em tempo real, a tramitação das leis estaduais que instituem a regionalização. O painel é resultado da união de esforços e colaboração entre diferentes áreas de atuação (e expertises dos integrantes da equipe): gestão da informação, responsável pela concepção e construção dos sistemas; políticas públicas, responsável pelo acompanhamento em tempo real e organização de informação; articulação junto a parceiros e especialistas para aprimoramento dos indicadores. A versão atual pode ser considerada a principal referência sobre os novos arranjos territoriais do saneamento no país.

Em 2022, pretendemos consolidar e/ou desenvolver as três frentes de atuação do IAS: Monitoramento dos Avanços do Saneamento, com aprimoramento das ferramentas, encontros técnicos, publicação Saneamento 2022; Articulação e trabalho em rede é transversal, ao mesmo tempo em que pode gerar projetos/frentes de atuação, como é o caso da construção da Rede do DMB; Repertório de Soluções/Saneamento tem Solução, frente que será estruturada já no início de 2022.

Vamos continuar atentos à implementação do novo Marco Legal do Saneamento, em especial à regulamentação das leis estaduais. A partir da aproximação com organizações que atuam com gestão pública, de coletivos de jornalistas periféricos, organizações de Direitos Humanos, queremos debater e contribuir com a construção de pautas e ações de mobilização relacionadas com as eleições estaduais, prioritariamente nos estados de São Paulo, Bahia e Pará.

O IAS assume, assim, sua vocação de construir pontes e atuar colaborativamente para potencializar resultados e evidenciar que saneamento é direito humano, é política pública, é serviço essencial, é saúde coletiva, é adaptado ao território e, a despeito do déficit de atendimento e de todos os desafios para a universalização, tem, sim, solução.

IAS EM NÚMEROS



89.000 usuários das plataformas digitais do IAS

(Site institucional, Municípios e Saneamento, Observatório do Marco Legal e Painel de Dados do ML)

Crescemos em 7x a marca - em 2020 tivemos 12.000 usuários.

02 redes da sociedade civil com representação institucional do IAS:

1. Observatório da Governança das Águas - OGA

2. Grupo de Trabalho da Sociedade Civil da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas

1.500 acessos às publicações do IAS

(Saneamento 2020 e Saneamento 2021)

03 colegiados de políticas públicas com representação institucional do IAS

38 parceiros institucionais e 41 organizações envolvidas no DMB 2021

48 participantes, entre mediadores e palestrantes, do DMB 2021

02 trabalhos publicados e assinados por membros da equipe IAS

Trabalhos de conclusão do curso de extensão em Direitos Humanos à Água e ao Saneamento, oferecido e ministrado pelo Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (ONDAS). ([link da publicação](#)).

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



● 2022

9 DEZ

[43º Encontro da Sociedade Brasileira de Econometria](#) | Special Session - BNDES | Saneamento no Brasil: situação atual e desafios para o setor

7 DEZ

[1º Fórum Água Boa de Beber e Plano de Segurança da Água](#) | Mesa ODS 06, Metas de abastecimento de Água, Plano de Segurança da Água e Controle Social

8 NOV

Representação institucional no evento [Emergência Climática em São Paulo: tornando a COP 26 uma realidade, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo \(Alesp\)](#), em Sessão Solene convocada pela deputada estadual Marina Helou (Rede-SP), na ocasião da propositura do Projeto de Lei que Declara Emergência Climática no Estado de São Paulo

21 OUT

[Regionalização do Saneamento Básico: orientações e alertas aos Municípios](#) | Seminário da Confederação Nacional de Municípios - CNM

7 OUT

[Saneamento e cidades saudáveis: desafios para a gestão pública na linha de frente da ação climática](#) | ONU-Habitat | Circuito Urbano 2021

7 OUT

[Webinar de Sustentabilidade SWISSCAM](#)

30 SET

[Lançamento do Painel ODS 6 para o Estado de São Paulo](#) | Núcleo de Avaliação de Risco Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - [NARA-USP](#)

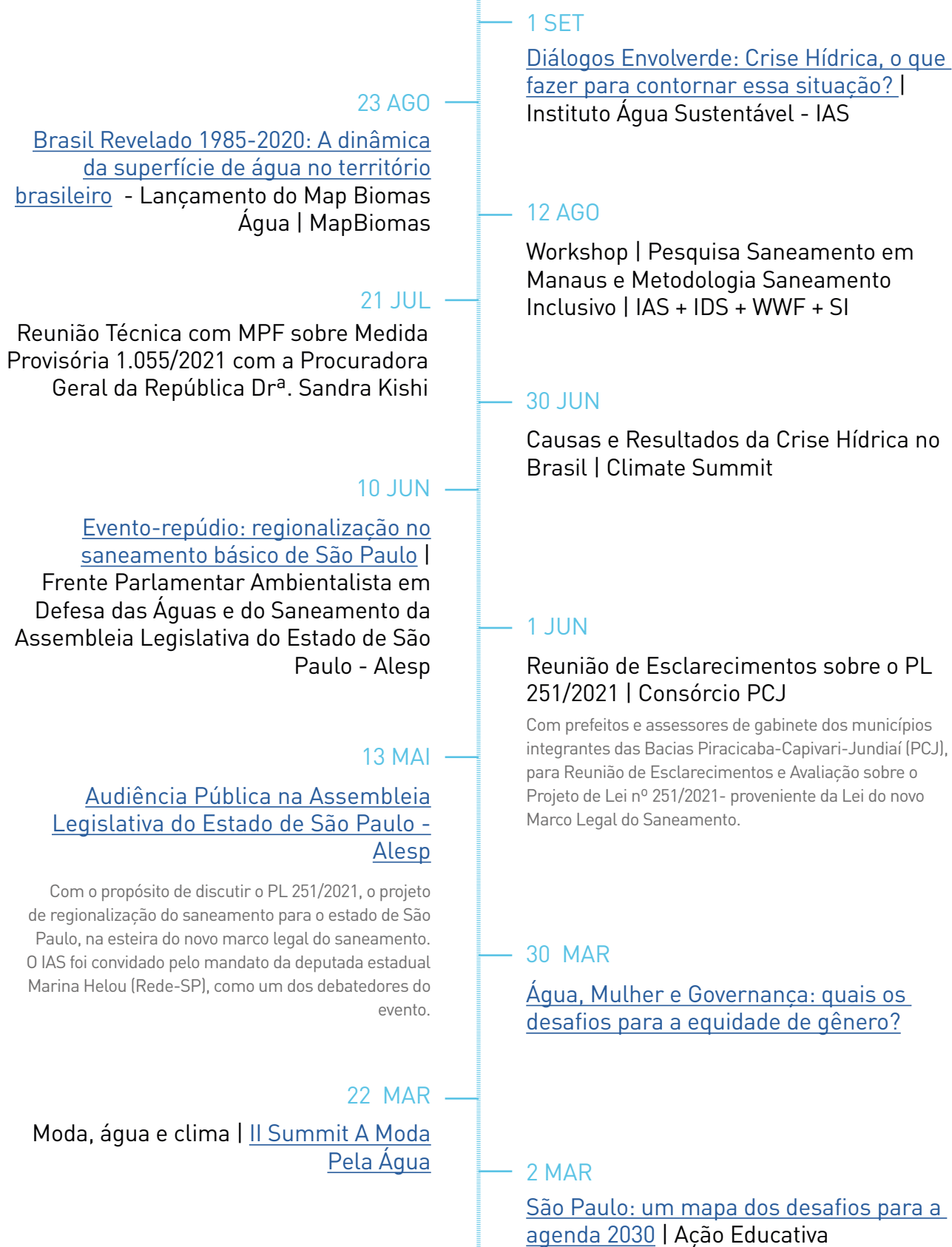
22 SET

Oficina do [Projeto Mission Atlantic](#) | Departamento de Geociências da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

O projeto visa fornecer subsídios para a proposição de políticas públicas e medidas de gestão para o Oceano Atlântico. A UFSC é a responsável nacional, mas o projeto é global, financiado pela União Europeia. A ênfase da colaboração do IAS foi nos desafios do tratamento do esgoto, para minimizar a poluição do ambiente costeiro-marinho.

1 SET

[Plano de Ação Climática do Estado de São Paulo e a Agenda Urbana e Ambiental](#) | Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU-SP





CLIPPING IAS



● 2022

17 DEZ

Novo Marco do Saneamento Básico: entenda como exclui as periferias | [Terra](#)

15 DEZ

Novo Marco do Saneamento Básico: entenda como exclui as periferias | [Alma Preta](#)

13 DEZ

Com lance bilionário e ágio de 37.000%, Alagoas concede serviço de água e esgoto de 61 cidades | [O Globo](#)

9 DEZ

Instituto Água e Saneamento apresenta novas diretrizes para discussão sobre metas no país | [Revista TAE](#) - especializada em tratamento de água e efluentes

6 DEZ

Novo Marco Legal do Saneamento Básico: Instituto Água e Saneamento (IAS) apresenta novas diretrizes para discussão sobre metas no país | [Eco 21](#)

7 DEZ

Programa sob demanda do [Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS](#)

1 DEZ

IAS apresenta diretrizes para discussão sobre metas | [Sindistal](#)

1 DEZ

Novo marco do saneamento: IAS apresenta diretrizes para discussão sobre metas | [Aranda Net - Revista Hydro](#)

29 NOV

[Programa ODS Brasil](#) | Observatório do Terceiro Setor

22 NOV

Saneamento em Tempos de Crises | [Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS](#)

21 NOV

Debate: Acesso a banheiros em locais públicos | [Ondas Brasil](#)

20 NOV

Ribeirão Preto se destaca em saneamento e abastecimento | [Tribuna de Ribeirão](#)

20 NOV

Região de Piracicaba tem 36,6 mil pessoas sem acesso a coleta e tratamento de esgoto, diz estudo | [G1 Piracicaba e Região](#)

20 NOV

Região de Piracicaba tem 36,6 mil pessoas sem acesso a coleta e tratamento de esgoto, diz estudo | [BSB Notícias](#)

20 NOV
Região de Piracicaba tem 36,6 mil pessoas sem acesso a coleta e tratamento de esgoto, diz estudo | [NH TV](#)

19 NOV
No Dia Mundial do Banheiro, IAS indica desafios para as etapas de saneamento básico | [ABCdoABC](#)

19 NOV
Instituto elabora dossiê sobre saneamento nos estados brasileiros | [Ciclo Vivo](#)

12 OUT
Nível do Cantareira é o mais baixo em 5 anos | [SPTV 2](#)

29 AGO
Esse verão vai ser crucial para definir abastecimento de água e comida no ano que vem | [Revista CBN](#)

19 JUL
Entrevista: TV Cultura - Coordenação de Leão Serva

23 ABR
[Lançamento Campanha Mudar o Jogo para vencer a Covid-19](#) | Grupo de Trabalho da Sociedade Civil da Agenda 2030 da ONU

21 MAR
O esgoto ainda não entrou no wireless | [Revista Gama](#)

20 NOV

Região de Piracicaba tem 36,6 mil pessoas sem acesso a coleta e tratamento de esgoto, diz estudo | [Notícias do Brasil](#)

19 NOV

Moradores de comunidades ainda vivem sem saneamento básico em Piracicaba | [Jornal de Piracicaba](#)

12 OUT

Brasil vive hoje uma crise hídrica intensa, não podemos minimizar o problema | [CBN São Paulo](#)

24 SET

Já estamos em uma emergência hídrica | Podcast Vozes do Planeta | [Episódio 190](#)

26 AGO

Crise Hídrica em São Paulo | [Rede TVT + Le Monde Diplomatique](#) (26/08/2021)

30 JUN

A falta de energia elétrica é quase uma escolha do governo | [Época Negócios](#)

22 MAR

Entrevista: Dia Mundial da Água - Club House da Rádio Nova Brasil

● 2021

RESUMO FINANCEIRO



ORIGEM DOS RECURSOS

Doações (Investimento Social Privado)	1.986.919
Saldo orçamento 2020	32.886
Soma	2.019.805
Rendimentos financeiros	11.491
Outras receitas	1.800
Total	2.033.096

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

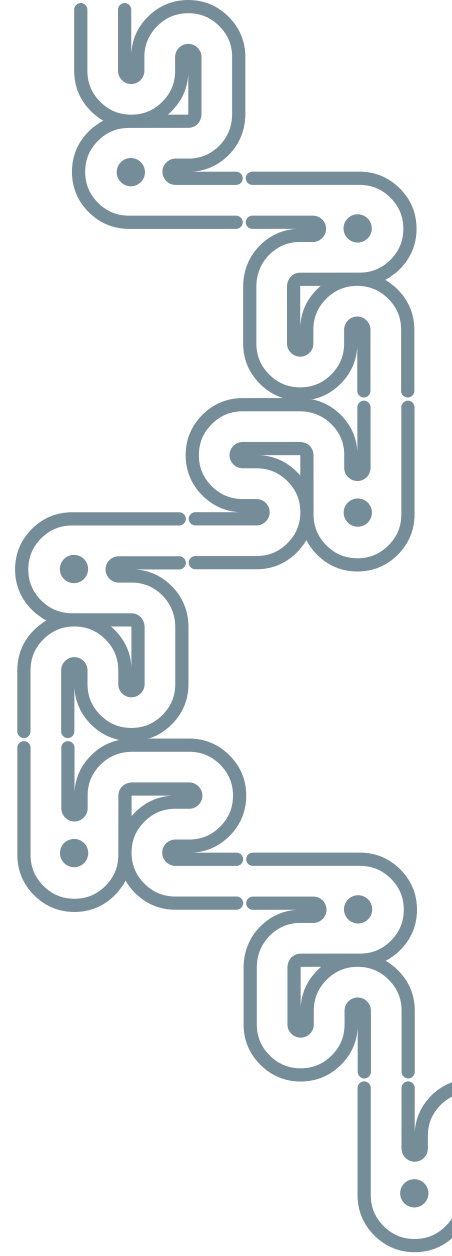
Remuneração equipe	1.513.656
Despesas administrativas	163.517
Produtos/frentes estratégicas	171.523
Consultorias	43.100
Impostos	79.477
Total	1.971.273

RESULTADO FINANCEIRO	61.823
Transporte do saldo de orçamento para 2022	22.085
Fundo reserva	39.738

Nota: As demonstrações contábeis e financeiras serão integralmente disponibilizadas no [site](#) com os pareceres da auditoria externa e do Conselho Fiscal.

AGRA DECI MENTOS





Diversas organizações apoiaram, de diversas formas, o trabalho do IAS ao longo de 2021. Algumas já vêm desde o nosso primeiro ano de vida pública em 2020, como Aliança pela Água, Articulação Semiárido Brasileiro – ASA, Artigo 19, Associação Bem-Te-Vi Diversidade, Coletivo Ame o Tucunduba, Condominium Empreendimentos Ambientais, Espaço, Fundación Avina, Fundação Tide Setúbal, Habitat para a Humanidade – Brasil, ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo – IEA/USP, Instituto Çarê, Instituto Democracia e Sustentabilidade – IDS, Instituto Iguá de Sustentabilidade, Instituto Galo da Manhã, Instituto Trata Brasil, Jornal Fala Roça, Movimento A Moda pela Água, Observatório das Águas – OGA, Pacto Global, Portal Ecoera, Purpose Campaigns Brasil, Saneamento Inclusivo, Saúde & Alegria, SOS Mata Atlântica e SuSanA Latinoamérica.

Outras novas se juntaram ao nosso trabalho em 2021, como Água, sua linda, Bem Comum, Associação Biosaneamento, Casa Rosa, Centro de Liderança Pública – CLP, Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais – IPESA, Instituto de Referência Negra Peregum, Instituto Talanoa, Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS, Periferia em Movimento, Privaqua, Projeto Luna, Sana e Viração.

A todas estas instituições, e a outras instituições e pessoas não citadas neste relatório, dirigimos nosso agradecimento especial.

Relatório Institucional 2021



INSTITUTO ÁGUA
E SANEAMENTO